



Release de Resultados

3T21

NOVEMBRO 2021

ri.tc.com.br

São Paulo, 12 de novembro de 2021

TC reporta lucro líquido proforma de R\$ 11,9 milhões no 3T21.

O TC Traders Club S.A. ("TC" ou "Companhia"), uma das maiores comunidades de investidores da América Latina, anuncia os seus resultados relativos ao **terceiro trimestre de 2021 (3T21)**. As informações financeiras informadas estão apresentadas em Reais (R\$), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IERS).

Videoconferência de resultados

16 de novembro de 2021

14h00 (Brasília)

12h00 (Nova York)


Assista ao vivo:

[WEBSITE RI](#)

[TC STATION](#)



Quer fazer uma pergunta?

Utilize o QR Code ao lado
ou envie para o número  +55 11 99429-8761

Destaques do período

RECEITA LÍQUIDA PROFORMA*
(milhões)

R\$31,0

△ +109% (3T21/3T20)

LUCRO LÍQUIDO PROFORMA*
(milhões)

R\$11,9

△ +69% (3T21/3T20)

USUÁRIOS CADASTRADOS

562 mil

△ +158% (3T21/3T20)

USUÁRIOS PAGANTES

88 mil

△ +418% (3T21/3T20)

(R\$ mil)	3T21*	2T21	Var. (%)	3T20	Var. (%)
Receita líquida	31.006	23.240	33,40%	14.842	108,9%
Custo do serviço prestado (CSV)	-11.843	-8.898	33,10%	-1.967	502,1%
Lucro bruto	19.163	14.342	33,60%	12.875	48,8%
Margem bruta	61,8%	61,7%	0,1 p.p.	86,7%	-24,9 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	11.897	-2.203	n.a.	7.032	69,2%
Margem líquida	38,4%	-9,5%	47,9 p.p.	47,4%	-9,0 p.p.
EBITDA**	3.548	1.139	211,50%	9.036	-60,7%
Margem EBITDA**	11,4%	4,9%	6,5 p.p.	38,9%	-27,5 p.p.

* 3T21 inclui números proforma para as aquisições de RIWeb e Economatica, concluídas em 01 de outubro de 2021.

** Inclui ajustes de itens não recorrentes.

Mensagem da administração

“Inovação é o que diferencia o líder de um seguidor.”

Steve Jobs

O TC tem em seu DNA a insatisfação com o status quo. Todo o nosso time trabalha incessantemente com foco em melhorias de produto, experiência dos nossos usuários e garantia de satisfação dos nossos clientes. Apenas um trimestre após nosso [IPO](#), somos uma empresa muito mais madura hoje, ainda que com muito espaço para evoluirmos. Continuamos trabalhando na construção de funcionalidades, serviços e produtos inovadores, que transformarão o dia a dia dos nossos usuários e expandirão consideravelmente nosso ecossistema.

Buscamos tornar as ferramentas disponíveis aos nossos usuários cada vez mais completas, mas ao mesmo tempo mais simples e intuitivas. Nunca conseguimos evoluir simultaneamente nessas duas importantes dimensões como atualmente. Seguimos absolutamente firmes na missão de democratizar o acesso ao mercado financeiro para pessoas físicas e mudar a história dos investimentos no Brasil.

Isso não é tudo. Estamos focados em alcançar novos mercados, novos públicos e expandir a nossa base de usuários e portfólio de produtos e tenho convicção que temos demonstrado isso ao longo dos últimos meses com entregas, resultados e aquisições estratégicas.

Fechamos o terceiro trimestre com uma série de novidades, a começar pela nova interface da nossa plataforma e do app. É um trabalho ainda em andamento e sempre será assim. Na vertical de Relações com Investidores, através da aquisição da RIWeb, iniciamos a integração com velocidade e já lançamos o primeiro e importante passo de termos a transmissão de *conference calls* dentro do próprio TC, sendo apenas o início de um amplo projeto que vai revolucionar a forma como as empresas de capital aberto se comunicam e alcançam investidores ou potenciais investidores. E tão importante quanto: tornará o nosso ecossistema ainda mais único, acelerando o número de usuários cadastrados. Também estamos expandindo a produção de inteligência de mercado e uso de dados em prol dos usuários, assim como ferramentas e cursos voltados para outras classes de ativos, como renda fixa, fundos imobiliários e criptoativos.

Expandir o [WaU \(weekly active users\)](#) (número de usuário ativos semanal) na nossa plataforma é uma das nossas principais prioridades. Na verdade, é nossa mais nova obsessão. Com foco anterior muito maior nos usuários pagos, as novas funcionalidades e versões do TC trarão ainda mais a possibilidade de rentabilizarmos usuários sem a necessidade de assinaturas dos nossos planos. Como exemplo de fontes adicionais de receitas teremos a negociação de criptoativos, ações e renda fixa na plataforma, sendo que esta última possui um mercado endereçável muito maior, sendo, portanto, estratégica para o crescimento do TC.

Em paralelo e em alta velocidade, estamos lançando nos próximos meses produtos para mercado [B2B](#), sendo importante notar que o TC roda hoje com uma estrutura de custos maior, porém pronta para executar e lançar os novos produtos para este segmento. As aquisições recentemente anunciadas fazem parte do projeto de construção de um terminal completo, com dados, indicadores, notícias, ferramentas e serviços que mudarão para melhor a rotina de empresas listadas, fundos, AAls, instituições financeiras e *family offices*. É realmente apenas o começo.

Enxergamos no B2B uma oportunidade de complementar o nosso portfólio, nossos negócios e diversificar a nossa receita. Estamos falando de um modelo de negócios extremamente resiliente e com muito espaço para inovar, desenvolver e entregar produtos completos, mantendo a nossa identidade de “[one-stop-shop](#)”, agora voltada ao mercado institucional.

Outra importante novidade para o TC é o contrato de investimentos com a 2TM, [holding](#) dona do Mercado Bitcoin, como parte da nossa estratégia de desenvolver a primeira experiência de integração com corretora dentro da plataforma, possibilitando que os nossos usuários executem ordens sem sair da Comunidade TC, além de oportunidades de [cross-selling](#) e de aquisição de novos clientes.

Por fim, em relação ao último trimestre, gostaria de destacar o crescimento de 158% no número de usuários cadastrados e do aumento de 109% da nossa receita líquida na comparação com o 3T20, além de geração de caixa operacional, mostrando a força dos nossos serviços.

Como sempre repito, somos uma empresa ágil e incansável. Ao longo dos próximos meses e anos, vocês continuarão acompanhando os resultados de tudo que estamos plantando e do que acabamos de começar a colher, sempre tendo como foco inovação, geração de valor para os nossos acionistas e desenvolvimento contínuo do nosso projeto e visão ideais de Companhia.

Um agradecimento especial ao nosso time realmente fora de série, aos nossos milhares de clientes e acionistas que têm convicção, assim como eu, da importância da nossa missão.

Pedro Albuquerque
Fundador e CEO

Desempenho financeiro e operacional

CORPORATIVO

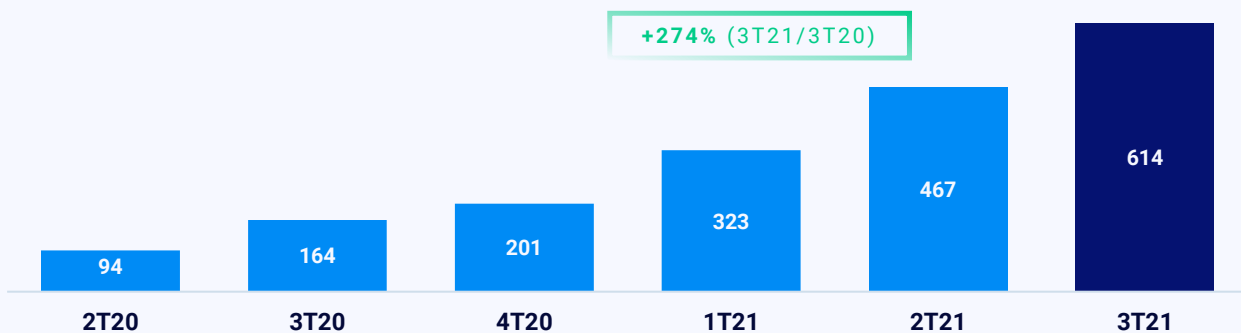
Ao final do 3T21, o TC contava com **614 colaboradores**, um aumento de 31,5% em relação ao número registrado no trimestre anterior. A expansão reflete o forte crescimento da Companhia nos últimos meses, com lançamento de produtos, novas aquisições e aprimoramento de ferramentas para servir seus clientes.

A Companhia acredita ter atingido o tamanho ideal em [headcount](#), não sendo mais necessários acréscimos substanciais de equipe nos próximos trimestres, mesmo levando em consideração a criação de novos produtos e o aumento da base de usuários.

Importante ressaltar que, em setembro, a Companhia recebeu o selo GTPW (*"Great Place to Work"*), que é uma renomada consultoria global que apoia organizações no desenvolvimento de melhores resultados, com vistas a fortalecer uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação.

Na pesquisa, foi atingida a pontuação de **89**, o que significa que quase 9 colaboradores em cada 10 recomendam o TC como um ótimo lugar para se trabalhar.

Número de colaboradores



USUÁRIOS CADASTRADOS

O TC encerrou o 3T21 com **562 mil usuários cadastrados** na plataforma, um aumento de 157,8% em relação ao 3T20 e 12,0% superior na comparação com o 2T21. O crescimento é explicado pela estratégia adotada pela Companhia, focada na expansão da base de usuários para posterior conversão em assinaturas e outros serviços monetizados oferecidos dentro da plataforma.

Número de usuários cadastrados (mil)

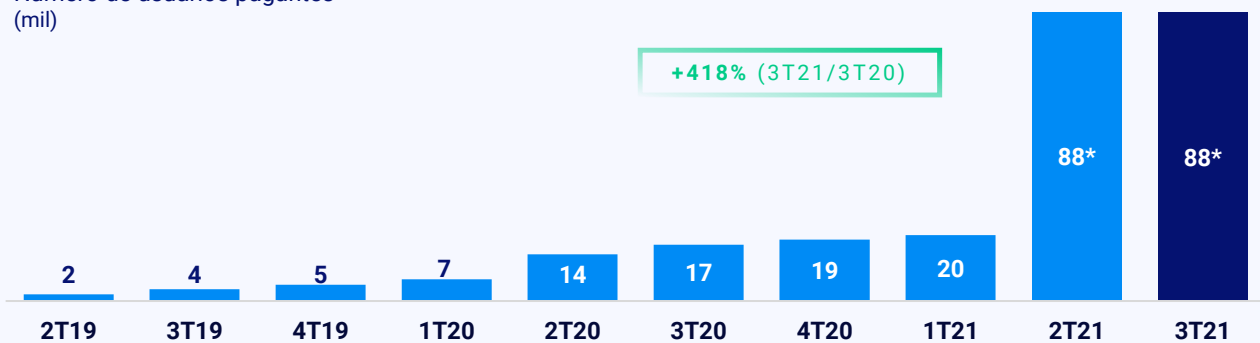


* Incluindo usuários Sencon

USUÁRIOS PAGANTES

Ao final de setembro de 2021, o número de **usuários pagantes** atingiu **88 mil**, um aumento de 417,6% em relação ao 3T20 e estável na comparação com o número observado no 2T21, mostrando forte resiliência da base, mesmo com a realização expressiva da bolsa durante o terceiro trimestre (-13% entre julho e setembro).

Número de usuários pagantes (mil)



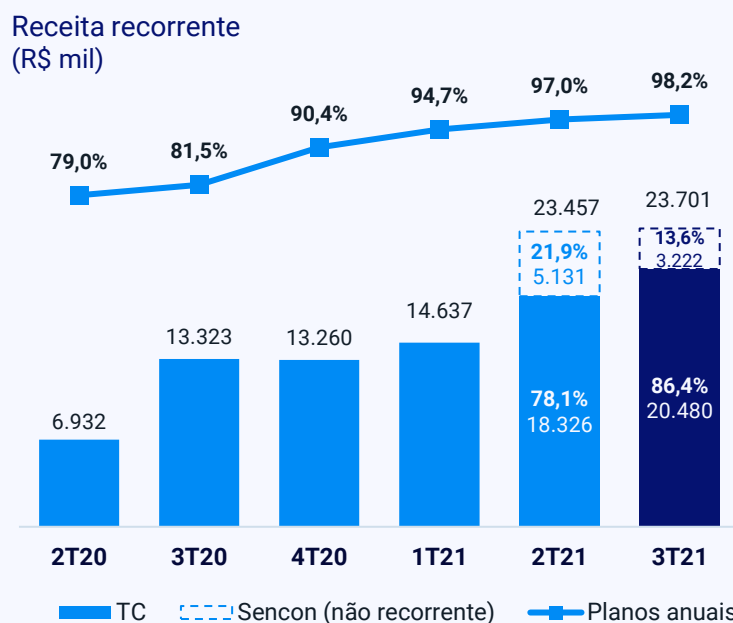
* Incluindo usuários Sencon

RECEITA RECORRENTE

O TC é uma legítima Companhia [SaaS \(software as a service\)](#), que fornece tecnologia por meio de seus serviços aos clientes, com **98,2%** (+1,2 ponto percentual na comparação com o 2T21) das suas assinaturas atreladas a planos anuais com renovação automática, propiciando resiliência e maior previsibilidade de receitas no negócio.

Importante notar que o TC conseguiu expandir a sua receita recorrente, mesmo em um período adverso em termos de cenário econômico, com forte queda na bolsa e instabilidade política.

As receitas da Sencon, por outro lado, ainda não se encontram integralmente no modelo SaaS, sendo bastante suscetíveis a sazonalidades da declaração anual do Imposto de Renda que faz com que o segundo trimestre seja mais forte em comparação com os demais.



RETENÇÃO DE RECEITA LÍQUIDA MENSAL RECORRENTE

O TC tem por política a adoção de planos anuais, o que ameniza a sazonalidade de [churn](#) da base. O *churn*, em linhas gerais, é uma métrica que indica o nível de clientes que cancelaram os planos durante o período analisado, o que gera perda de receita.

Para medir o volume de receita que é mantida dentro da Companhia em determinado [cohort](#), é utilizada uma métrica chamada Retenção de Receita Líquida Mensal Recorrente (*Net Monthly Recurring Revenue Retention*, na sigla em inglês), que indica em termos percentuais o quanto de receita líquida foi retida, relacionado ao número de clientes que cancelaram ou migraram seus planos durante o mesmo período.

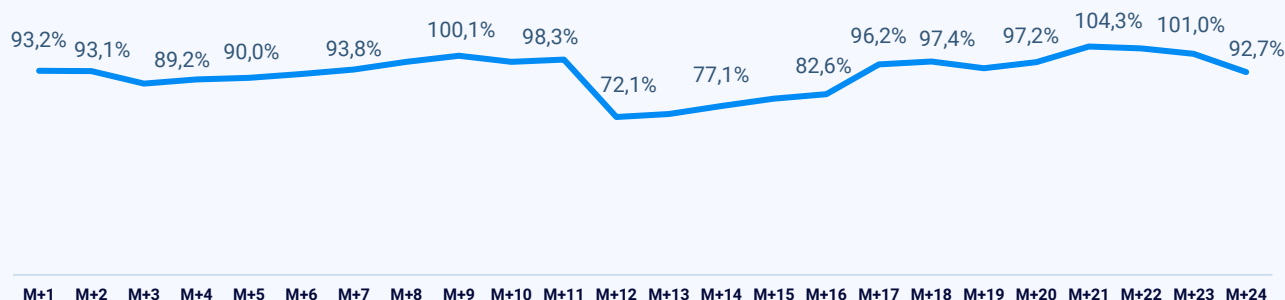
O gráfico abaixo tem como objetivo indicar qual é o comportamento médio da retenção de receita contratada pelos clientes do TC medido pelos *cohorts* mensais. O comportamento da curva obtida

indica que, entre as movimentações dos clientes ([upgrades](#), [downgrades](#), [cross sell](#) e cancelamentos), a receita dos *cohorts* do TC é, em média, bem suportada durante o primeiro ano.

A queda observada no período M+12 reflete a sazonalidade de renovação dos planos, dado que grande parte deles são anuais.

Logo após esse período, é possível observar uma recuperação de receita dos clientes que permaneceram no *cohort* - o que se dá especialmente em função do lançamento de novos produtos e campanhas promocionais - e que geralmente, os clientes que permanecem no TC tendem a aumentar o seu [ticket médio](#) de forma a compensar a perda de receita pelos clientes que saem ao longo do tempo.

Retenção de receita líquida mensal recorrente



RECEITA LÍQUIDA PROFORMA

O TC totalizou **R\$ 31,0 milhões** em **receita líquida proforma** ao final do 3T21, 108,9% superior ao mesmo período do último ano e 33,4% acima na comparação ao 2T21. Os ajustes foram feitos para refletir as aquisições da RIWeb e da Economatica, ambas concretizadas no início de outubro.

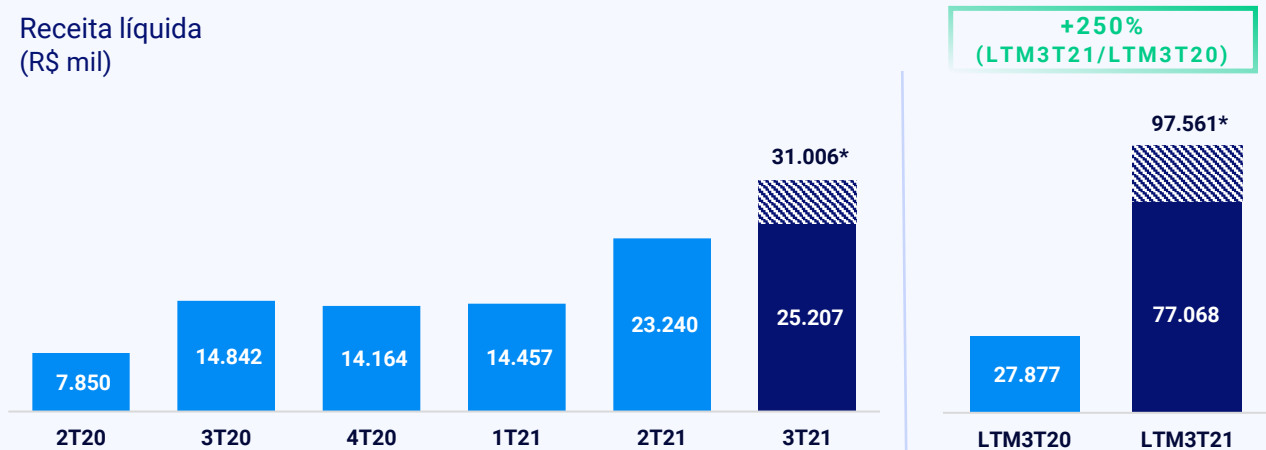
Optamos por divulgar a receita líquida proforma, considerando as aquisições recentes, para evidenciar aos nossos investidores que as empresas adquiridas já estão em um estágio de maturidade suficiente para gerar receitas e não apenas despesas.

(R\$ mil)	3T21	2T21	Var. (%)	3T20	Var. (%)
Receita bruta proforma*	34.616	26.359	31,3%	15.921	117,4%
(-) Ajuste proforma	6.244	-	-	-	-
Receita bruta	28.372	26.359	7,6%	15.921	78,2%
Deduções	-3.165	-3.119	1,5%	-1.079	193,3%
Receita líquida	25.207	23.240	8,5%	14.842	69,8%
(+) Ajuste proforma	5.799	-	-	-	-
Receita líquida proforma*	31.006	23.240	33,4%	14.843	108,9%

* Inclui números proforma para as aquisições da RIWeb e Economatica, concluídas em 01 de outubro de 2021.

Ao final do período de doze meses (*Last Twelve Months ou LTM*) encerrados em setembro de 2021, a **receita líquida acumulada** da Companhia totalizou **R\$ 77,1 milhões**, um crescimento de 176,5% na comparação com o período de doze meses encerrados em setembro de 2020 (LTM3T20). A **receita líquida proforma** LTM3T21, por sua vez, totalizou **R\$ 97,6 milhões**, 250% superior à receita acumulada no LTM3T20.

Receita líquida
(R\$ mil)

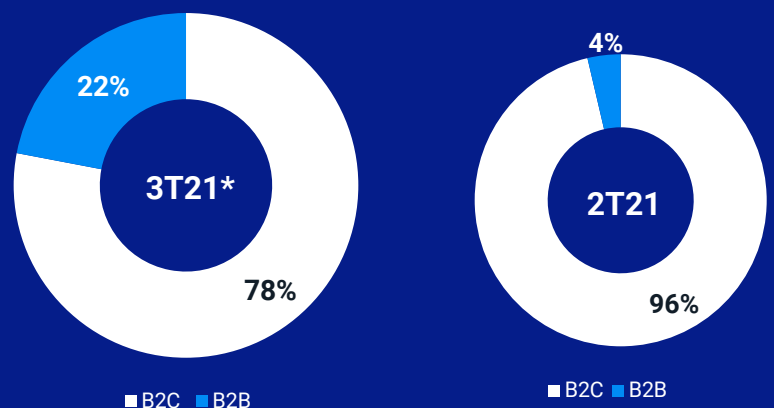


* Inclui números proforma para as aquisições da RIWeb e Economatica, concluídas em 01 de outubro de 2021.

As aquisições realizadas pela Companhia desde o IPO buscaram complementar o ecossistema do TC, com complementariedade entre os *business* e ganho em sinergia. Importante destacar o novo perfil de receita da Companhia voltado para o B2B, uma linha de receita mais resiliente, com menor nível de *churn*.

Ao final de setembro, ajustado com as receitas da RIWeb e Economatica, aproximadamente 22% da receita bruta da Companhia foi advinda da linha B2B. O crescimento da linha B2B é resultado do trabalho da Companhia nesse segmento e deve ser uma tendência a ser observada nos próximos resultados.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA



* Inclui números proforma para as aquisições da RIWeb e Economatica, concluídas em 01 de outubro de 2021.

■ B2C ■ B2B

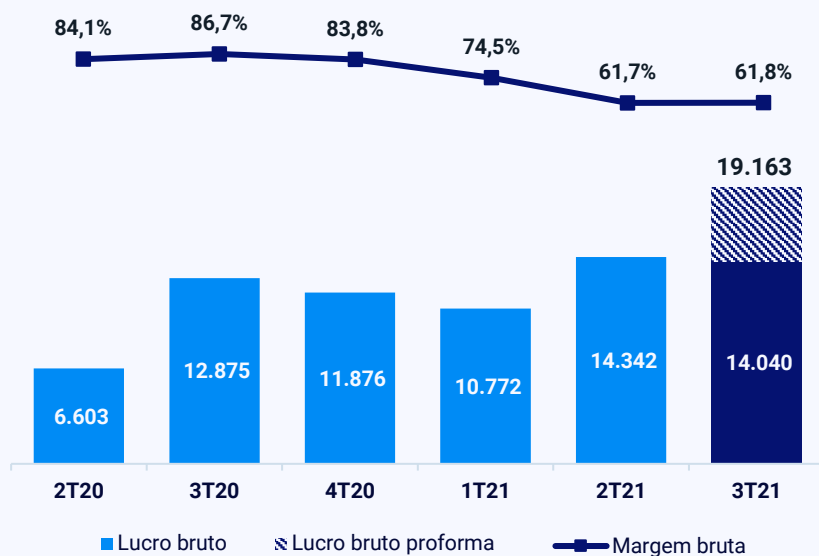
■ B2C ■ B2B

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA PROFORMA

O **lucro bruto proforma** da Companhia totalizou **R\$ 19,2 milhões** no 3T21, o que representa um crescimento de 48,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e 33,6% acima do lucro bruto registrado no 2T21. A **margem bruta proforma** atingiu 61,8% no período, praticamente estável na comparação com o segundo trimestre de 2021.

(R\$ mil)	3T21	2T21	Var. (%)	3T20	Var. (%)
Receita líquida proforma*	31.006	23.240	33,4%	14.842	108,9%
Custo do serviço prestado (CSV)*	-11.843	-8.898	33,1%	-1.967	502,1%
Lucro bruto proforma*	19.163	14.342	33,6%	12.875	48,8%
<i>Margem bruta proforma*</i>	<i>61,8%</i>	<i>61,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>86,7%</i>	<i>-24,9 p.p.</i>
(-) Ajuste proforma	5.123	-	-	-	-
Lucro bruto	14.040	14.342	-2,1%	12.875	9,0%
<i>Margem bruta</i>	<i>55,7%</i>	<i>61,7%</i>	<i>-6,0 p.p.</i>	<i>86,7%</i>	<i>-31,0 p.p.</i>

* Inclui números proforma para as aquisições da RIWeb e Economática, concluídas em 01 de outubro de 2021.



O **CSV proforma**, que representa os custos que incidem sobre a venda de um produto, atingiu **R\$ 11,8 milhões** no 3T21. O forte crescimento é explicado pelo aumento nos custos relacionados à contratação adicional de colaboradores para o time de tecnologia, em função da diversificação de produtos e forte crescimento da Companhia. Esse aumento do quadro de colaboradores, com consequente aumento do CSV, antecipa o crescimento adicional esperado para as

receitas, dado que é necessário preparar a Companhia para prestação de novos serviços e expansão dos serviços atuais, que têm potencial para gerar aumento de receita.

RESULTADO OPERACIONAL

As **despesas operacionais** atingiram **R\$ 20,8 milhões** no 3T21. O aumento na comparação com os demais períodos é decorrente do crescimento no quadro de colaboradores, refletindo na folha salarial alocada em “Despesas gerais e administrativas”.

(R\$ mil)	3T21	2T21	Var. (%)	3T20	Var. (%)
Receitas (despesas) operacionais	-20.782	-18.595	11,8%	-4.053	412,8%
Gerais e administrativas	-16.606	-12.041	37,9%	-2.872	478,2%
Despesas com vendas / Marketing	-3.353	-4.341	-22,8%	-1.181	183,9%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-823	-2.213	-62,8%	-	-

RESULTADO FINANCEIRO

Ao final do 3T21, a Companhia apresentou **resultado financeiro** positivo em **R\$ 3,7 milhões**. O resultado se deu principalmente pelo crescimento da receita no período, fruto do rendimento de aplicações financeiras com o caixa disponível.

(R\$ mil)	3T21	2T21	Var. (%)	3T20	Var. (%)
Resultado financeiro	3.716	-240	n.a.	-61	n.a.
<i>Receita financeira</i>	4.274	281	1421,0%	22	19327,3%
<i>Despesa financeira</i>	-558	-521	7,1%	-83	572,3%

ESTRUTURA DE CAIXA

A **posição de caixa** da Companhia, no final de setembro de 2021 estava extremamente confortável, ao redor de **R\$ 525,9 milhões**. Grande parte da disponibilidade observada foi proveniente dos recursos advindos do IPO.

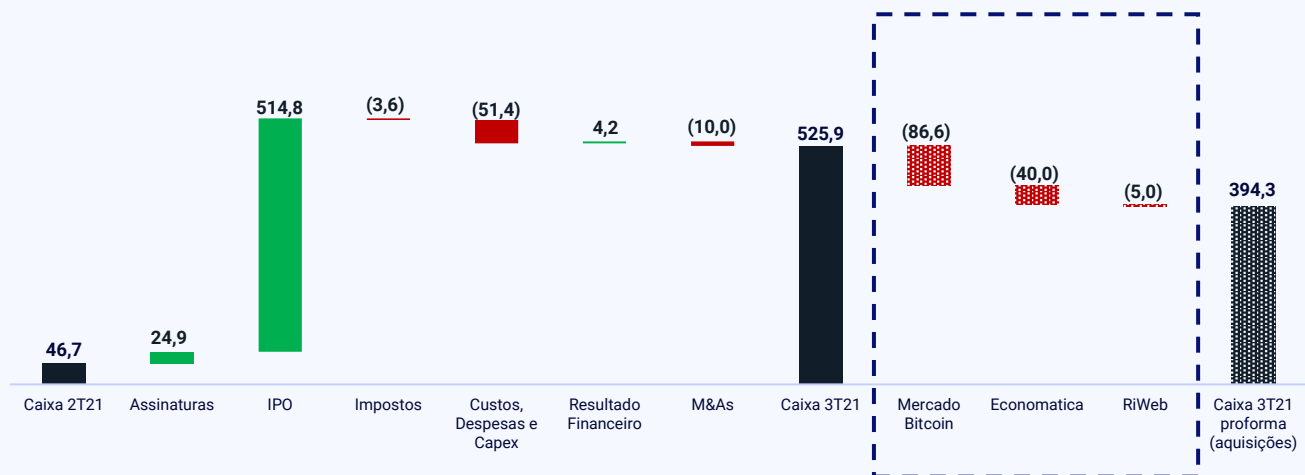
(R\$ mil)	3T21	2020	Var. (%)
Bancos	4.055	1.914	111,9%
Aplicações financeiras	521.825	4.266	12132,2%
Caixa e equivalentes de caixa	525.880	6.180	8409,4%

Após o fechamento do trimestre, o TC concluiu a aquisição da RIWeb no valor de R\$ 5 milhões, da Economatica, por R\$ 40 milhões, e celebrou contrato de investimento com a 2TM (*holding* da Mercado Bitcoin), no valor total de R\$ 86,6 milhões.

Na demonstração de fluxo de caixa (anexo) é possível observar que houve **geração de caixa operacional** no valor de **R\$ 733 mil** através do modelo indireto. Ou seja, o resultado líquido descontado dos efeitos não-caixa relacionados aos ativos e passivos operacionais gera saldo positivo, mesmo com todo investimento realizado para preparar a Companhia para crescimento.

O maior impacto é do imposto diferido que se trata de um crédito tributário e, portanto, não gera entrada de caixa apesar de afetar positivamente o resultado. Por outro lado, o aumento do contas a pagar indica que houve maior controle dos prazos de pagamento com o objetivo de garantir uma gestão mais eficiente dos recursos captados no IPO.

Considerando ajustes das aquisições mencionadas no caixa da Companhia e **desconsiderando qualquer entrada**, o **caixa líquido proforma** totalizou **R\$ 394,3 milhões**.



O detalhamento dessas operações pode ser encontrado na seção “Eventos subsequentes” neste documento e no [website](#) de RI do TC.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA PROFORMA

No trimestre, o **lucro líquido** totalizou **R\$ 11,4 milhões**, um crescimento de **62,7%** ante o 3T20, revertendo o prejuízo de R\$ 2,2 milhões apresentado no trimestre anterior.

Considerando o proforma das aquisições realizadas no início de outubro, a Companhia apurou **lucro líquido proforma** de **R\$ 11,9 milhões**.

(R\$ mil)	3T21	2T21	Var. (%)	3T20	Var. (%)
Lucro bruto	14.040	14.342	-2,1%	12.875	9,0%
(+/-) Resultado operacional	-20.782	-18.595	11,8%	-4.053	412,8%
(+/-) Resultado financeiro	3.716	-240	n.a.	-61	n.a.
(+/-) IR/CSLL*	14.464	2.290	531,6%	-1.729	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	11.438	-2.203	n.a.	7.032	62,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>45,4%</i>	<i>-9,5%</i>	<i>54,9 p.p.</i>	<i>47,4%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido proforma**	11.897	-2.203	n.a.	7.032	69,2%
<i>Margem líquida proforma***</i>	<i>38,4%</i>	<i>-9,5%</i>	<i>47,9 p.p.</i>	<i>47,4%</i>	<i>-9,0 p.p.</i>

* A variação do imposto de renda e da contribuição social é explicada substancialmente pelo imposto diferido decorrente dos gastos capitalizados durante a oferta primária de ações.

** 3T21 inclui números proforma para as aquisições da RIWeb e Economática, concluídas em 01 de outubro de 2021.

*** Margem líquida calculada sobre a receita líquida proforma.

EBITDA E MARGEM EBITDA PROFORMA

A Companhia apurou **EBITDA proforma ajustado** em **R\$ 3,5 milhões** ao final do 3T21, com margem de 11,4%. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em setembro, levando em conta as mesmas métricas de ajuste, o EBITDA da Companhia atingiu **R\$ 16,5 milhões**, com margem de 16,9%. Importante notar que o ajuste de *growth* demonstrado pela Companhia busca refletir a real situação do TC, a par dos gastos com contratação de pessoal e despesas referentes à expansão da Companhia para um outro patamar, principalmente na frente B2B. Em outras palavras, o ajuste demonstra o TC em voo cruzeiro em termos operacionais, desconsiderando os gastos extraordinários para impulsionamento da Companhia.

(R\$ mil)	3T21*	3T20	Var. (%)	LTM3T21*	LTM3T20	Var. (%)
Lucro líquido	11.438	7.032	62,7%	11.706	11.866	-1,3%
(+/-) IR/CSLL	14.464	-1.729	n.a.	14.438	-3.010	n.a.
(+/-) Resultado financeiro	3.716	-61	n.a.	3.155	-83	n.a.
(+/-) Depreciação/amortização	2.575	214	1103,3%	5.696	331	1620,8%
EBITDA	-4.167	9.036	n.a.	-191	15.290	n.a.
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-13,4%</i>	<i>38,9%</i>	<i>-52,3 p.p.</i>	<i>-0,3%</i>	<i>54,8%</i>	<i>-15,9 p.p.</i>
EBITDA proforma*	-2.869	-	n.a.	6.776	-	n.a.
<i>Margem EBITDA proforma**</i>	<i>-9,3%</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>	<i>6,9%</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>
(+/-) Itens não recorrentes***	2.361	-	n.a.	4.318	-	n.a.
(+/-) Ajuste de <i>growth</i> ****	4.056	-	n.a.	5.370	-	n.a.
EBITDA proforma ajustado*	3.548	9.036	-60,7%	16.464	15.290	7,7%
<i>Margem EBITDA proforma ajustado**</i>	<i>11,4%</i>	<i>38,9%</i>	<i>-27,5 p.p.</i>	<i>16,9%</i>	<i>54,8%</i>	<i>-15,9 p.p.</i>

* 3T21 e LTM3T21 incluem números proforma para as aquisições da RIWeb e Economática, concluídas em 01 de outubro de 2021.

** Margem calculada sobre a receita líquida proforma.

*** Faz referência aos gastos não recorrentes referentes à M&A (assessoria legal) e gastos de marketing relacionados ao IPO.

**** Refere-se à exclusão dos efeitos das contratações realizadas com objetivo de preparar a Companhia para o crescimento esperado para os próximos períodos, especialmente no que diz respeito aos produtos B2B que estão sendo desenvolvidos, mas ainda não foram lançados.

Eventos subsequentes

AQUISIÇÃO RIWEB

Em 01 de outubro de 2021, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição de 100% das quotas de emissão da RIWeb Ltda, após o cumprimento de todas as formalidades e condições precedentes.

A RIWeb conta com aproximadamente 80 companhias abertas como clientes na sua base, além de empresas de capital fechado e fundos de investimentos. Com a aquisição, o TC pretende transformar as relações com investidores, agregando ao mercado muito mais tecnologia e conteúdo multimídia, apoiados em modernas estratégias de interface do usuário/*user interface* (UI) e experiência do usuário/*user experience* (UX).

AQUISIÇÃO ECONOMATICA

Em 01 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de 100% das quotas de emissão da Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda.

Fundada em 1986, a Economatica é referência no desenvolvimento de sistemas para análise de investimentos. A plataforma é alimentada com informações que permitem ao usuário manipular grandes volumes de dados, criar *insights*, fazer simulações avançadas e gerar relatórios. A Economatica oferece para seus clientes os dados mais relevantes sobre fundos de investimentos e ações de empresas em mais de 40 países.

Com a aquisição, o TC pretende entregar uma nova experiência aos usuários da plataforma, apoiado na melhoria dos parâmetros de interfaces do usuário/*user interface* (UI) e experiência do usuário/*user experience* (UX) da Economatica. A aquisição servirá tanto o segmento B2B quanto o segmento [B2C](#) da Companhia, integrando dados e serviços ao ecossistema do TC.

CONTRATO DE INVESTIMENTO COM A 2TM

Em 5 de outubro de 2021, o Conselho de Administração do TC celebrou Contrato de Investimento via aquisição de [Notas Conversíveis](#) ("*Convertible Notes*") de emissão da 2TM Holding Company Ltd. ("2TM"), no valor total de US\$ 15 milhões.

O investimento nas *Covertibles Notes* é realizado em um contexto estratégico da Companhia, tendo em vista as negociações de parceria mantidas até o momento entre o TC e a 2TM, visando a expansão da oferta de serviços voltados para o mercado de criptoativos, por meio das plataformas da Mercado Bitcoin e demais subsidiárias da 2TM. A Companhia entende que a indústria de criptoativos é de suma importância para as suas atividades, contando com uma alta penetração na população brasileira.

Somente no Mercado Bitcoin, são mais de 3,0 milhões de usuários cadastrados. Dessa forma, eventuais parcerias junto à 2TM permitiriam à Companhia expandir receitas através de *cross-selling* para seus próprios clientes, bem com alcançar novos clientes nativos do mercado de criptoativos, expandindo seu público endereçável.

Ainda, na linha da parceria pretendida entre o TC e a 2TM, a Companhia poderá incorporar suas principais funcionalidades na plataforma da Mercado Bitcoin, com o objetivo de criar a maior comunidade de criptoativos na América Latina. Ao mesmo tempo, a eventual parceria poderá permitir à Companhia desenvolver sua primeira experiência de integração com corretora, permitindo [trades in app](#) para clientes que desejarem negociar criptoativos sem sair da comunidade do TC, esperada ainda para este ano. A execução de ordens de criptoativos dentro plataforma TC via Mercado Bitcoin gerará uma fonte de receita adicional independente das assinaturas oferecidas atualmente pela Companhia.

INVESTIMENTO QOOORE CORPORATION

Em 9 de novembro de 2021, a Companhia realizou acordo futuro para aquisição de participação na Qooore Corporation, no valor de US\$ 200 mil. O instrumento tem conversão a um [valuation cap](#) de US\$ 15 milhões. O Acordo proporciona à Companhia o direito ao recebimento de ações da Qooore (www.qooore.com), mediante a ocorrência de determinados eventos, como levantamento de uma rodada de investimento, conforme práticas comuns de mercado.

Qooore é um aplicativo americano de investimentos focado principalmente em usuários pertencentes à geração Y e Z. O aplicativo tem como missão mudar a forma como os jovens investem, oferecendo *insights* e educação financeira com ênfase nas conexões via interações sociais e apoio de interface intuitiva.

A Companhia enxerga no Acordo um enorme potencial de ganho em sinergias entre as duas empresas, além de troca de inteligência, importante para ambas as partes.

Informações adicionais

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 21 de setembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o [Programa de Recompra de Ações](#) ("Programa"), com limite de até um 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias da Companhia, objetivando aplicar os recursos disponíveis para maximizar a geração de valor para os acionistas e de resultados futuros, além de as ações também poderem ser utilizadas para o nosso programa de remuneração variável e retenção de talentos.

É importante destacar que se a Companhia fosse recomprar todas as ações do Programa ao custo de R\$ 6,00, utilizaríamos R\$ 6.000.000,00 do nosso caixa, que hoje é de aproximadamente R\$ 526 milhões – destes, aproximadamente R\$ 25 milhões foram gerados apenas com as assinaturas dos nossos serviços SaaS neste último trimestre, o que representa, aproximadamente, 4x o total de desembolsos exigidos para fazer frente ao Programa.

Adicionalmente, vale também destacar que para poder recomprar as ações, é preciso que existe base nas reservas de lucros ou de capital, conforme art. 7º da Instrução CVM 567/15. Hoje a Companhia tem saldo de aproximadamente R\$ 56 milhões em tais reservas, o que representa, aproximadamente, 9x o total de desembolsos exigidos para fazer frente ao Programa.

Se considerarmos o saldo de caixa e as reservas do trimestre anterior, o Programa representa, respectivamente, 8x o saldo de caixa e equivalentes e 7x do saldo das reservas de lucros e capital.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da Empresa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, a Grant Thornton Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços apenas relacionados à auditoria externa.

Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	3T21	2020
ATIVO	675.333	20.014
Ativo circulante	545.579	10.653
Caixa e equivalentes de caixa	525.880	6.180
Contas a receber	13.317	4.196
Adiantamentos	1.670	87
Impostos a recuperar	1.045	27
Outros créditos	3.360	163
Partes relacionadas	307	-
Ativo não circulante	129.754	9.361
Outros créditos LP	1.829	1.150
Ativo fiscal diferido	17.075	-
Imobilizado	21.375	5.624
Intangível	89.475	2.587
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	675.333	20.014
Passivo circulante	34.665	5.409
Obrigações sociais e trabalhistas	5.974	43
Obrigações tributárias	2.648	2.071
Passivo de contrato	4.896	1.948
Arrendamento	3.332	1.010
Outras contas a pagar	17.815	337
Passivo não circulante	5.162	2.041
Arrendamento	5.160	2.041
Provisão para contingências	2	-
Patrimônio líquido	635.506	12.564
Capital social	580.901	5.000
Reserva de capital	36.640	-
Reserva de lucros	17.965	7.564

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	3T21	3T20
Receita líquida	25.207	14.842
Custo do serviço prestado (CSV)	-11.167	-1.967
Lucro bruto	14.040	12.875
Receitas (despesas) operacionais	-20.782	-4.053
Despesas com vendas / Marketing	-3.353	-1.181
Gerais e administrativas	-16.606	-2.872
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-823	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	-6.742	8.822
Receita financeira	4.274	22
Despesa financeira	-558	-83
Resultado financeiro	3.716	-61
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-3.026	8.761
Imposto de renda e contribuição social corrente	-427	-1.729
Imposto de renda e contribuição social diferido	14.891	-
Lucro líquido	11.438	7.032

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	3T21	3T20
Das atividades operacionais		
Resultado do período	11.438	7.032
Ajustes por:	-648	7.291
Depreciações e amortizações	2.575	214
Imposto diferido	-14.891	-
Despesa de juros	228	45
Provisão para contingências	2	-
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	-3.677	192
Adiantamentos	-1.089	-105
Impostos a recuperar	-251	-7
Outros	-1.106	-368
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	3.529	6
Obrigações tributárias	670	784
Passivo de contrato	527	-61
Outras contas a pagar	2.778	-966
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	733	6.766
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de controlada, líquido do caixa	-9.464	-
Aquisição de imobilizado	-5.785	-1.240
Aquisição de intangível	-7.657	-901
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	-22.906	-2.141
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação líquida de debêntures conversíveis em ações	-72.516	-
Pagamento de arrendamentos	-869	247
Partes relacionadas - ativo	-	-3.770
Integralização de capital	575.191	3.995
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	501.806	472
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	479.089	5.097
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	46.791	2.775
No final do exercício	525.880	7.872
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	479.089	5.097

Glossário

AMORTIZAÇÃO: É o pagamento de uma dívida, de maneira parcelada, por um período pré-estabelecido. Ou seja, o pagamento de um empréstimo, financiamento ou algo semelhante, através de parcelas.

ATIVO: Bens, valores ou créditos que formam o patrimônio de uma pessoa ou de uma empresa.

BALANÇO PATRIMONIAL (BP): É uma demonstração contábil que apresenta um “retrato” da posição patrimonial da firma.

BR GAAP: refere-se ao conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil.

CPC: o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

CSV (CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS): Representa os custos que incidem sobre a venda de um produto ou serviço prestado por uma empresa.

DEBÊNTURES: São aplicações de renda fixa em que você faz um empréstimo para uma empresa; em outras palavras, elas nada mais são que títulos de dívida de empresas privadas.

DEPRECIACÃO: A depreciação indica o quanto do valor de um ativo foi utilizado. Ela é usada em contabilidade para tentar igualar o custo de um ativo à renda que o ativo ajuda a empresa a ganhar.

DÍVIDA LÍQUIDA: Dívida líquida é o indicador que mostra o grau de endividamento das companhias em relação ao seu patrimônio.

DIVIDENDO: Dividendo é o tão sonhado lucro de uma empresa, divididos entre os acionistas.

EBITDA/EBITDA AJUSTADO: É um indicador de resultados que exclui custos que não necessariamente impactam na essência do negócio analisado. A sigla Ebitda, do inglês “*Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*”, ou em livre tradução com a sigla LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). E, basicamente, mostra o lucro de uma companhia antes de serem descontados o que a empresa gastou em juros e impostos, e perdeu em depreciação e amortização. Quando é divulgado como “ajustado”, significa que o cálculo foi feito de forma customizada por uma empresa, usando regras próprias.

IFRS: *International Financial Reporting Standards* (Normas Internacionais de Relatório Financeiro). Conjunto de normas internacionais de contabilidade, emitidas e revisadas pelo IASB

– *International Accounting Standards Board* (Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade).

IPO (OFERTA PÚBLICA INICIAL): A Oferta Pública de Ações, também conhecida por OPA ou IPO (IPO é a tradução de *Initial Public Offer* – Oferta Pública Inicial), refere-se ao processo no qual uma empresa vende seus ativos ao público pela primeira vez.

LTM (LAST TWELVE MONTHS): valores acumulados nos últimos doze meses.

PASSIVO: É o saldo de tudo que é devido por alguém ou por uma companhia.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos de uma empresa depois de deduzidos todos os seus passivos.

ROA (RETORNO SOBRE O ATIVO): É uma sigla em inglês e significa “*Return on Assets*”, em português usamos o termo “Retorno sobre o Ativo” para designar o indicador que mostra como a empresa é rentável em relação ao total de ativos que ela possui.

ROE (RENDIMENTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO): ROE é a sigla em inglês de “*Return on Equity*” e seu significado em português é “Retorno sobre o Patrimônio Líquido”. O patrimônio líquido de uma empresa é o capital próprio que ela produz. Ou seja, esse rendimento tem a capacidade de medir o quanto uma empresa gera de valor a partir dos seus próprios recursos e dos recursos dos seus acionistas.

SG&A: A sigla significa “*Selling, General and Administrative Expenses*” (ou Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas). As despesas com vendas, gerais e administrativas incluem todos os custos que não são relacionados diretamente à produção, como por exemplo os salários dos funcionários e as despesas com Marketing.

STOCK OPTIONS: Também conhecido como plano de Opção de Compra de Ações, o qual a empresa oferece ao funcionário a opção de adquirir ações da empresa por um valor pré-determinado em um período previamente estipulado em contrato.

UPSELL: Estratégia que visa vender um produto com maior valor agregado em comparação ao originariamente detido pelo consumidor